



Urubus são aves de rapina?

Autor: Willian Menq | 15 de maio de 2016



Os urubus (grupo composto por sete espécies) ocorrem exclusivamente no continente americano, muitas vezes são chamados erroneamente de abutres do Novo Mundo. Os urubus são aves pertencentes à ordem Cathartiformes, diferente dos abutres do Velho Mundo, pertencentes à ordem Accipitriformes (Ferguson-Lees & Christie 2001). Devido ao fato de serem semelhantes aos abutres do Velho Mundo, e ao fato de terem sido classificados no passado junto a ordem dos gaviões, foram desde os primórdios inclusos entre as aves de rapina.

A inclusão dos urubus no grupo das aves de rapina sempre foi motivo de muita discussão entre os pesquisadores e *birdwatchers*. Como sabemos, o termo "aves de rapina" agrupa aves de várias famílias de linhagens evolutivas distintas, que compartilham determinadas características e adaptações para a caça ativa, como o bico curvo e afiado, garras fortes, voo poderoso, além de uma excelente visão e audição. Justamente por não serem caçadores e não apresentarem algumas dessas características (bicos e garras fortes), alguns autores simplesmente não consideram os urubus no grupo das rapinas. Sick (1997), por exemplo, em seu livro *Ornitologia Brasileira*, deixa bem claro que considera os urubus um grupo a parte das ditas aves de rapina (gaviões e falcões).

A classificação científica dos urubus também é motivo de discussão entre os especialistas. Eles já foram colocados como parentes dos falcões gaviões, em uma família dentro da ordem Falconiformes (Peters *et al.* 1979; , Livezey & Zusi 2007); e também já foram classificados como cegonhas mais especializadas, junto à ordem Ciconiiformes (Sibley & Monroe 1990). No entanto, essas classificações têm sido fortemente contestadas por outros pesquisadores (Cracraft *et al.* 2004; Livezey & Zusi 2007; Hackett *et al.* 2008). Análises mais recentes, baseadas no compartilhamento de genes e características morfológicas entre as espécies indicam que os urubus formam um grupo singular, com ordem à parte (Cathartiformes), cujos parentes mais próximos seriam as águias e os gaviões (Accipitriformes) (Hackett *et al.* 2008; Brito 2008).



de rapina. No Brasil, um grupo de especialistas convidados pelo ICMBio também incluíram os urubus no plano de ação para conservação das aves de rapina, elaborado em 2008.

Por fim, também considero os urubus como aves de rapina, independentemente de qual ordem ou família estiverem classificados. Acho muito positivo colocá-los no grupo dos rapinantes, dessa forma eles são inclusos em estudos específicos, levantamentos e planos de ações específicos, contribuindo com a biologia e a conservação desses adoráveis necrófagos.

Referências:

Brito, G. R. S. (2008) Análise filogenética de Cathartidae (Aves) com base em caracteres osteológicos. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo.

Cracraft, J., F.K. Barker, M. Braun, J. Harshman, G.J. Dyke, J. Feinstein, S. Stanley, A. Cibois, P. Schikler, P. Beresford, et al. (2004) Phylogenetic relationships among modern birds (Neornithes): toward an avian tree of life. Pp. 468-489 in J. Cracraft and M.J. Donoghue (eds.), *Assembling the tree of life*. Oxford University Press, Oxford, UK

Ferguson-Lees, J. & D.A. Christie (2001) *Raptors of the world*. Houghton Mifflin, Boston, MA.

Hackett, S.J., R.T. Kimball, S. Reddy, R.C.K. Bowie, E.L. Braun, M.J. Braun, J.L. Chojnowski, W.A. Cox, K.-L. Han, J. Harshman, C.J. Huddleston, B.D. Marks, K.J.J. Miglia, W.S. Moore, F.H. Shelton,

Livezey, B.C., & R.L. Zusi (2007) Higher-order phylogeny of modern birds (Theropoda, Aves: Neornithes) based on comparative anatomy. II. Analysis and discussion. *Zoological Journal of the Linnean Society* 149:1-95.

Peters, J. L. et al., *Check-list of Birds of the World*, J. L. Peters et al., Eds. (Museum of Comparative Anatomy, Cambridge, MA, 1931 to 1979), vols. I to XV.

Severo-Neto, F.; Faria, S. P & Santana, D. J. (2014) Adding some poison to menu: First report of a cathartid vulture preying on a venomous snake. *Herpetology Notes*, v. 7:675-677.

Sibley, C.G., & B.L. Monroe, Jr. (1990) *Distribution and taxonomy of birds of the world*. Yale University Press, New Haven, CT.

Sick, H. (1997) *Ornitologia Brasileira*. Nova Fronteira, RJ.

Steadman, D.W., C.C. Witt, & T. Yuri. (2008) A phylogenetic study of birds reveals their evolutionary history. *Science* 320:1763-1768.

Citação recomendada:

Menq, W. (2016) Urubus são aves de rapina? - *Aves de Rapina Brasil*. Disponível em: < http://www.avesderapinabrasil.com/materias/urubus_sao_rapinas.htm > data acesso.